



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REVISÃO DE COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - PROER		
EVENTO: Reunião de Instalação	Nº: 000916/01	DATA: 13/09/01
INÍCIO: 10:41	TÉRMINO: 11:24	DURAÇÃO: 0:43
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 0:44	PÁGINAS: 16	QUARTOS: 9
SUPERVISÃO: GILZA		
CONCATENAÇÃO: GILZA		

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Instalação dos trabalhos da CPI.

OBSERVAÇÕES

Há intervenções inaudíveis.  
Há oradores não identificados.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) – Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, que foi convocada pelo Presidente desta Casa para instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes. No forma do art. 39, § 4º, do Regimento Interno, compete-me assumir a Presidência dos trabalhos. Esclareço aos nobres pares que esta Comissão é composta de dezoito Deputados titulares e igual número de suplentes, em conformidade com o ato da Presidência. O **quorum** exigido para a eleição dos cargos desta Comissão é de dez Deputados (maioria absoluta.) Peço a compreensão dos Srs. Deputados no sentido de que permaneçam no recinto até o término desta reunião. Antes de iniciar o processo de votação, desejo ainda esclarecer a V.Exas. que, por acordo das Lideranças, encontram-se sobre a mesa de votação as seguintes indicações para comporem a chapa: para Presidente, Deputado Gustavo Fruet, indicado pelo PMDB; para 1º Vice-Presidente, Deputado João Carlos Bacelar, indicado pelo PFL; para 2º Vice-Presidente, Deputado Milton Temer, indicado pelo PT; para 3º Vice-Presidente, Deputado Romel Anizio, indicado pelo PPB. Há ainda cédulas em branco para Presidente e Vice-Presidentes, caso a escolha não recaia nos nomes indicados. À medida que forem sendo chamados, os Srs. Deputados, depois de assinarem a folha de votação e de posse da sobrecarta, devem dirigir-se ao local da votação e selecionar suas cédulas, colocando-as no envelope, que será depositado na urna. Convido a Deputada Rita Camata para auxiliar a Presidência durante o processo de votação.

**A SRA. DEPUTADA RITA CAMATA** – Sr. Presidente, teria o maior prazer, mas estou esperando **quorum** no Parlamentarismo, para presidir a Comissão.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) – De qualquer jeito, solicito a V.Exa. que fique aqui presente, porque vamos precisar do número para poder dar os dez votos.

**A SRA. DEPUTADA RITA CAMATA** – Estarei agora. Para auxiliá-lo eu teria dificuldade, porque terei que sair assim que tiver **quorum** na PEC do Parlamentarismo. Portanto, peço a dispensa a V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) – O Deputado José Carlos Fonseca Jr. talvez possa nos ajudar, por favor? *(Pausa.)* Solicito ao Deputado José Carlos Fonseca Jr. que faça a chamada nominal dos membros titulares e, em seguida, dos suplentes, até que se complete o número da referida bancada.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS FONSECA JR.** – Sr. Presidente, passo a ler a listagem dos titulares desta Comissão Especial: Deputado Alberto Goldman. *(Pausa.)* Deputado Danilo de Castro. *(Pausa.)* Deputado Fernando Gonçalves. *(Pausa.)* Vou voltar a listar, para que ganhemos o ritmo necessário ao início da votação: Deputado Alberto Goldman. *(Pausa.)* Deputado Danilo de Castro. *(Pausa.)* Deputado Fernando Gonçalves. *(Pausa.)* Deputado Marcio Fortes. *(Pausa.)* Pelo Bloco PFL/PST, Deputado João Carlos Bacelar. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) - Aproveitaria para solicitar às assessorias dos partidos aqui presentes que chamem os Deputados das diversas bancadas, por favor — alguns, inclusive, assinaram e saíram —, senão não teremos número para complementar a votação. Deputado José Carlos Fonseca Jr. Quero fazer um esclarecimento para as pessoas que não têm conhecimento: o anúncio dos nomes foi feito agora, às 9h, pouco depois das 9h, no plenário, e convocada a reunião para 10h. Portanto, a ausência dos Deputados aqui não é ato de



responsabilidade dos Deputados; é ato, às vezes, impossível. A ausência se dá por causa disso.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS FONSECA JR.** - Dando continuidade, Deputado Pedro Bittencourt. *(Pausa.)* Pelo PMDB, Deputado Gustavo Fruet. *(Pausa.)* Deputada Rita Camata. *(Pausa.)* Deputado Wagner Rossi. *(Pausa.)* Bancada do PT: Deputado Ivan Valente. *(Pausa.)* Deputado Milton Temer. *(Pausa.)* Pela bancada do PPB, Deputado Enivaldo Ribeiro. *(Pausa.)* Deputado Romel Anizio. *(Pausa.)* Pelo Bloco PSB/PCdoB, Deputado Haroldo Lima. *(Pausa.)* Bloco PDT/PPS, Deputado José Roberto Batochio. *(Pausa.)* Bloco PL/PSL, Deputado Almeida de Jesus. *(Pausa.)* PTN, Deputado José de Abreu. *(Pausa.)* Passo à leitura da listagem dos suplentes. Pelo Bloco PSDB/PTB, Deputado Antonio Kandir. *(Pausa.)* Deputado Luiz Carlos Hauly. *(Pausa.)* Deputado Roberto Jefferson. *(Pausa.)* Deputada Yeda Crusius. *(Pausa.)* Bloco PFL/PST, Deputado Ney Lopes. *(Pausa.)* Deputado Paes Landim. *(Pausa.)* Deputado Rubem Medina. *(Pausa.)* PMDB, Deputado Antônio do Valle. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) – Completou.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS FONSECA JR.** - Pelo PPB, Deputado João Tota. *(Pausa.)* Deputado Ricardo Barros. *(Pausa.)* Pelo Bloco PSB/PCdoB, Deputado José Antonio Almeida. *(Pausa.)* Bloco PDT/PPS, Deputado Pedro Eugênio. *(Pausa.)* Bloco PL/PSL, Deputado João Caldas. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) – Como não atingimos ainda o **quorum**, vou esperar um pouco, porque vários Deputados estão se dirigindo para cá.

*(Intervenção inaudível.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) – Nove assinados. Não é suficiente para dar **quorum**. Vou deixar pelo menos mais um, porque pode ter havido algum voto contrário. Eu não vou perguntar aos Deputados se há algum voto contrário, porque vou quebrar o sigilo do voto. De repente o Deputado Gustavo Fruet não votou nele, não sei. Às vezes eu tenho aquela... de vez em quando dá aquelas crises éticas: “Não posso votar em mim, porque não fica bem”. *(Risos.)* Se houve essa crise de consciência, por favor, vamos... *(Risos.) (Pausa.)* Chamo o Deputado Marcio Fortes e o Deputado Antonio Kandir. *(Pausa.)* O Deputado Antonio Kandir poderia votar agora, aqui, por favor? *(Pausa.)* Bom, anunciaram-nos que existem Deputados nos corredores, mas não nos informaram exatamente quais corredores. *(Pausa.)* O Deputado Haully já está se aproximando. Na hora em que S.Exa. terminar a votação, nós terminamos aqui a... Não podíamos terminar sem a presença do Deputado...

**(Não identificado)** – Danilo de Castro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) - Agora já vi...

**(Não identificado)** – Danilo de Castro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) - Deputado Danilo, Deputado Haully assinando. Deputada Danilo, não precisa assinar. Pode assinar, mas...

**(Não identificado)** - V.Exa. é mais velho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) - Deputado Haully, eu sou mais maduro, mais inteligente. *(Pausa.)* Muito bem, nós já temos doze aqui presentes, que assinaram a lista, que votaram.

*(Intervenção inaudível.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alberto Goldman) – O PSDB foi completo; o Bloco PFL, votaram dois, faltou um; o PMDB foi completo; o PT, completo; o PPB, faltou um. Vamos dar, então, por encerrada a votação. Está encerrada a votação. Solicitado ao Deputado José Carlos Fonseca que auxilie a Presidência. Verifique o número de sobrecartas, que deve coincidir com o número de votantes. São doze votantes. Vou pedir ao próprio Deputado Fonseca que faça depois a contagem dos votos. O número de sobrecartas é doze, coincidente com o número de votantes, doze. Passa-se à apuração dos votos. Solicito ao Deputado José Carlos Fonseca... *(Pausa.)* Está encerrada a apuração. Vou proclamar o resultado: doze chapas foram completas, portanto, eleito Presidente o Deputado Gustavo Fruet, com doze votos; 1º Vice-Presidente, Deputado João Carlos Bacelar, com doze votos; 2º Vice-Presidente, Deputado Milton Temer, com doze votos; 3º Vice-Presidente, Deputado Romel Anizio, com doze votos. Encerrada aqui a votação. Convido o Deputado Gustavo Fruet para assumir a Presidência da Comissão, declarando-o empossado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Gustavo Fruet) – Convido os Srs. Deputados João Carlos Bacelar, Milton Temer e Romel Anizio, 1º, 2º e 3º Vice-Presidentes, para comporem a Mesa. *(Pausa.)* Srs. Parlamentares, Sr. Relator, de forma objetiva quero destacar quatro pontos. Tenho clara noção de que, quanto à composição desta Comissão, trata-se de Parlamentares com muita experiência nesta Casa. Portanto, tenho noção da responsabilidade de administrar e presidir os trabalhos, entendendo que é um tema que efetivamente gera discussão e irá gerar, evidentemente, uma discussão neste plenário. Junto com o Relator, reiterar o compromisso da indicação da Liderança do meu partido, o PMDB, de dar total apoio às investigações, entendendo que o poder investigatório é inerente ao poder de



fiscalizar e legislar do Legislativo. Portanto, vamos agir com as prerrogativas constitucionais inerentes a esta Comissão. Nesse sentido, já solicitei à consultoria para que, na próxima reunião desta Comissão, sejam preparadas notas técnicas, com os seguintes destaques: primeiro, com relação aos poderes de ação da Comissão Parlamentar de Inquérito, ao mesmo tempo levantando todas as decisões do Supremo Tribunal Federal em relação à Comissão, para que possamos ter clareza com relação aos aspectos processuais, procedimentais e adjetivos que não comprometam a discussão e a análise de mérito, que é o objetivo final desta Comissão. Temas da maior importância já vêm sendo objeto de discussão, como, por exemplo, a questão da tomada de depoimentos, a questão de sigilo, a questão de publicidade, a questão de transparência. Da mesma forma, já solicitei que seja encaminhado a todos os Parlamentares da Comissão o Fato Determinado nº 6, documento extraído da CPI do Sistema Financeiro do Senado, que teve por objetivo análise específica do PROER. No mesmo sentido, o levantamento de toda a legislação atinente à matéria e às medidas provisórias, das leis regulamentares em referência ao sistema financeiro, bem como das modificações apresentadas na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, referentes ao relacionamento do Banco Central com o Tesouro Nacional. Portanto, agradeço essa confiança, reitero que tenho noção da responsabilidade de conduzir os trabalhos, acredito na perfeita sintonia com o Relator, contando com sua experiência. Dando continuidade aos nossos trabalhos, nos termos do art. 41, inciso 6º, do Regimento Interno, designo para a relatoria desta Comissão o Sr. Deputado Alberto Goldman, a quem convido para manifestar-se. (*Palmas.*)

**O SR. DEPUTADO ALBERTO GOLDMAN** – Eu só quero cumprimentar os membros da Comissão, cumprimentar o Presidente, agradecer a confiança



depositada e dizer que nada mais eu teria a complementar as palavras do Presidente. Eu acho que o nosso papel é exatamente esse que foi exposto, papel muito claro, determinado, as funções do Congresso Nacional, de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, na qual sempre friso que esse é o papel desta Casa, é o papel político. O grande papel, o papel nobre, o papel superior, o papel que vai além de todos os outros é o papel político, é o papel que nós exercemos, no sentido de melhorar as condições de funcionamento das instituições neste País, fazer com que a gente tenha como objetivo melhorar, enfim, aquilo que resulta nas condições de vida do nosso povo. Esse é o nosso papel, o papel do Congresso Nacional, o grande papel político que ele tem, de representação da cidadania, de representação da população. E eu pretendo fazer isso da melhor forma possível, claro, sempre em sintonia não só com o Presidente, naturalmente, mas com toda a Comissão. Acho que essa é a minha disposição, da mesma forma que a do Presidente Gustavo Fruet. Meus parabéns, Sr. Presidente, pela assunção à Presidência. Era o que tinha a dizer.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Sr. Presidente, pela ordem. Sr. Presidente, acabo de chegar a esta Comissão, não sei quais os atos que já foram aqui praticados e oficializados, mas queria fazer esta manifestação, que diz respeito à liturgia dos trabalhos desta Comissão. Quero dizer a V.Exa. que fui convocado quinze minutos antes da instalação desta sessão na Comissão. Isso não é possível, Sr. Presidente! Estava cuidando de outros afazeres da Casa, fora do recinto da Câmara, e o meu gabinete recebeu, quinze minutos antes da instalação da sessão, a convocação para que eu aqui comparecesse. Não participei do que já foi aqui realizado. Tenho certeza de que isso não é intencional. Não quero levar nem... As coisas sejam organizadas de tal modo, de certa maneira, que as decisões





ocorram, de uma maneira ou de outra. Mas, Sr. Presidente, não é possível! Precisamos ter uma antecedência razoável, para poder atender a essas convocações. Afinal de contas, cada um de nós, aqui, pertence a quatro ou cinco Comissões, além de outras missões externas da Câmara. Portanto, como questão de ordem, como membro desta Comissão, gostaria de saber o que aconteceu aqui até agora, se V.Exa. puder me informar. Muito obrigado.

**O SR. DEPUTADO RICARDO BERZOINI** – Sr. Presidente, pela ordem. Apenas para acrescentar: sou suplente da Comissão e fiquei sabendo apenas hoje pela manhã, praticamente meia hora antes, da reunião. Não sei se houve algum problema de Secretaria, mas o fato é que a comunicação foi bastante deficiente em relação à instalação da CPI.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Gustavo Fruet) – O ato foi lido hoje na sessão da Câmara. Foi um ato do Presidente. Fui informado ontem. Na verdade, em função dos trabalhos, que sofreram modificação esta semana tanto no Congresso quanto na Câmara, houve o que entendo também como falta de melhor comunicação. Entretanto, é um ato do Presidente da Câmara. Não houve — e tenho certeza disso — nenhuma intenção de criar qualquer dificuldade para o início dos trabalhos. Tanto é que nenhuma deliberação foi tomada até o presente momento. Hoje, quando fui comunicado de que seria feita também a leitura do ato, também entendemos por bem, no menor tempo possível, provocar a organização dos trabalhos da consultoria, convocar os Srs. Parlamentares e instalar a Comissão sem nenhuma deliberação, para evitar qualquer tipo de procedimento que seja irregular. Entendo que há essa preocupação política de conduzir com a maior transparência a informação e a participação. E agora, na condição de Presidente que assumo — e, portanto, na prerrogativa e na autoridade do mandato que me foi conferido —, daqui



para a frente, todos os atos serão de minha responsabilidade. Desde já, assumo este compromisso, de todas as decisões serem tomadas previamente, com ampla comunicação de todos os Parlamentares. Passarei agora também, já na condição de Presidente, a informar os próximos passos da Comissão, reiterando que nenhuma deliberação foi tomada. Meu primeiro ato como Presidente foi no cumprimento do acordo da indicação do Deputado Alberto Goldman como Relator. Mas reitero: não houve nenhuma intenção de criar qualquer dificuldade em relação aos trabalhos. Fui comunicado ontem. Fiz, inclusive, essa ponderação na Presidência da Câmara. Mas havia o entendimento de que, como se trataria de uma sessão só de instalação da Comissão, diante de um acordo já firmado previamente pelas Lideranças partidárias, isso não comprometeria. Ao contrário, seria uma forma de já dar início aos trabalhos desta CPI, que já vem provocando imensa discussão.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Agradeço a V.Exa. Folgo em saber, então, que poderei participar de todos os atos deliberativos desta Comissão. Deixo sublinhado, ao tempo em que agradeço a gentil informação dada por V.Exa., que seria interessante que nós pensássemos em alterar, digamos assim, a ritualística da instalação dessas Comissões, porque os Deputados são indicados e, a partir daí, têm de ficar 24 horas por dia expectantes — a que horas o Presidente da Casa vai, de acordo com seus humores, deliberar, fazer a leitura, para que, em sendo feita a leitura, corramos todos para o local onde a Comissão vai ser instalada. Sr. Presidente, isso não é forma de trabalho. Sei que V.Exa. não tem nenhuma responsabilidade por isso. Mas precisamos rever isso aqui, porque cada um de nós procura fazer o que de melhor pode e atender a todos os compromissos, que não são poucos. Então, deixo registrada aqui essa minha manifestação e agradeço a V.Exa. Não desconheço que há uma grande expectativa da sociedade em relação à



apuração dessas escabrosas irregularidades acontecidas no mercado financeiro, com o abiscoitamento de caudalosos recursos por parte de banqueiros sem sorte. De modo que precisamos efetivamente desempenhar aqui o nosso trabalho, com o máximo rigor e dedicação total. Agradeço a V.Exa e não desconheço, por fim, que efetivamente o Regimento da Casa prevê que, lida a instalação da Comissão, a qualquer momento pode se dar, digamos assim, o início efetivo dos seus trabalhos. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Gustavo Fruet) – Antes de franquear a palavra aos ilustres membros, lembro que a próxima reunião será para definirmos a agenda do trabalhos. Sendo assim, solicito que os Srs. Deputados, sempre que desejarem sugerir nomes a ser ouvidos em audiência pública, requerer diligências, tomar depoimentos de autoridades, requisitar documentos e outros atos atinentes à prerrogativa desta Comissão, apresentem requerimento por escrito, devidamente instruídos e fundamentados, determinando a condição em que o depoente comparecerá à reunião: se na qualidade de testemunha ou de convidado. No tocante aos requerimentos que solicitem quebra de sigilo, deverão ser encaminhados com a respectiva fundamentação do pedido, ou seja, justificção da real necessidade de tal medida. Os requerimentos serão numerados pela Secretaria e sua deliberação será precedida de publicação na Ordem do Dia da Comissão. Peço ainda aos nobres pares que se inscreveram para falar que declinem seus nomes para efeito de identificação junto à Taquigrafia. Está aberta a palavra para qualquer Parlamentar que dela queira fazer uso.

**O SR. DEPUTADO MILTON TEMER** – Sr. Presidente, eu queria fazer uma consulta. Antes, não posso deixar de registrar a satisfação pela instalação desta Comissão, cujo requerimento foi produto de uma luta política no primeiro mandato



do Governo Fernando Henrique Cardoso e que esperou na chamada fila de instalação durante seis anos. Mas queria solicitar a V.Exa. uma informação concreta, também dentro da ritualística, tendo em vista, por conta até desse atraso, a quantidade de informações já acumuladas sobre o tema — não só o relatório da Comissão de Investigação do Senado com respeito ao sistema financeiro, mas também os inquéritos já encaminhados pelo Ministério Público, com denúncia consolidada e que tramitam na Justiça: queria saber se nós, na Comissão, trabalharemos com alguma forma organizada de fazer convocação ou ela poderá ser feita ao bel-prazer de quem fizer a convocação, no momento que lhe aprover.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Gustavo Fruet) – Vamos seguir, evidentemente, a norma regimental. Mas, para isso, e até para essa definição, Deputado, estamos marcando para a próxima quarta-feira, às 14h, a primeira reunião interna da Comissão, justamente para definirmos a forma de deliberação e de encaminhamento de todas as sugestões. Adianto também que, junto com as informações já solicitadas à consultoria, e já comuniquei, estaremos entrando em contato com diferentes instituições, inclusive o Ministério Público, para levantar todas as informações disponíveis. E adianto-lhe que são, pelo menos, seis órgãos públicos que poderiam nos prestar essas informações. Mas como isso depende de deliberação da Comissão, achamos por prudência marcar a primeira reunião de trabalho interna para a próxima quarta-feira, às 14h, com o objetivo de definirmos o procedimento de ação da Comissão. Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO MILTON TEMER** – Proposta. Estou com a preocupação do prazo. Sugiro que, nesse primeiro momento, aproveitemos tudo o que for possível para podermos nos organizar. Tenho a impressão de que, na terça-feira — terça ou quarta-feira, poderíamos nos reunir na semana que vem —, tendo em vista



que temos de nos organizar, objetivamente, temos que ler, ver quais pessoas convidaremos etc., proponho a V.Exa. que a primeira reunião já se dê na terça-feira, às 14h30min, com previsão de uma segunda na quarta-feira.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Gustavo Fruet) – Até esclareço qual foi a razão da quarta-feira: a consultoria foi instituída hoje e, até para que seja possível dar um prazo para a consultoria levantar todas as informações já solicitadas, conseguir organizar-se e montar a equipe que fará parte da consultoria, atendendo ao que achei também de bom senso, marquei para quarta-feira, não acreditando que um dia iria prejudicar os trabalhos, para que se possa já ter o maior número possível de informações para as deliberações da Comissão. Foi essa a razão da quarta-feira.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Sr. Presidente, para sugerir apenas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Gustavo Fruet) – Com a palavra o Deputado Ivan Valente.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, queria cumprimentá-lo pela eleição para a Presidência e também dizer que acho que há imensa expectativa em relação a esta CPI, não só porque durante seis anos ela foi protelada. E quero recordar aqui que nós a entregamos, eu e o Deputado Milton Temer, ao Deputado Luis Eduardo Magalhães, então Presidente da Câmara, protocolamos as assinaturas, inclusive com urgência, e ela nunca saiu do papel. Então, há imensa expectativa, não só por causa dessa protelação sucessiva, mas porque vivemos num país extremamente carente, que mostra imensa desigualdade social, onde fica bastante claro que o capital financeiro ou a financeirização do Estado brasileiro levou a um comando pelo capital financeiro. Então, acho que há, sobre esta CPI, grande expectativa. Espero que a gente consiga corresponder a essa expectativa na



sociedade, quer dizer, onde não há recursos públicos para nenhuma área, nem para infra-estrutura, nem para saúde nem para a educação, para coisa nenhuma, e há expectativa de que esta tenha sido uma medida acertada: socorrer banqueiros falidos e fraudadores. Espero que a gente tenha capacidade de investigação e que seja o objetivo de todos os Deputados levantar que os recursos públicos deste País precisam ser viabilizados a quem dele realmente necessita: o povo brasileiro. Então, quero desejar a nós todos um trabalho profícuo e estendo as palavras do Deputado Temer, que precisaríamos ter, o mais rápido possível, a documentação. Particularmente, eu queria requerer urgência em relação à documentação do Ministério Público, o que o Ministério Público tem acumulado em relação a essa questão. Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** - Sr. Presidente, apenas para sugerir algumas providências, ao tempo em que cumprimento V.Exa. por esta grave investidura: presidir esta Comissão, sobre a qual repousam os olhos da sociedade, na expectativa de que certos mistérios sejam desvendados, mistérios esses délficos, cuja chave ninguém possui, mas que precisam ser explicados à sociedade brasileira. A sociedade brasileira está ansiosa para saber por que nosso sistema de leis financeiras permite que um banqueiro tome o seu dinheiro e remunere-o com 0,75% da caderneta de poupança, e que esteja autorizado a cobrar 10% ou 12% quando você usa seu cheque especial e toma esse mesmo dinheiro que ele, digamos assim, captou do povo a 0,75% ou 0,80% na poupança. A sociedade também está interessada em saber por que razão temos uma legislação e um sistema que dá todo o estímulo, até isenção de CPMF, às operações financeiras de determinada ordem, enquanto o setor produtivo, ou seja, quem produz arroz, feijão, remédio, está sujeito a pagar impostos lineares e não progressivos, como



recomenda, principiologicamente, a Constituição da República Federativa do Brasil. Nós queremos saber por que essa opção pelas finanças, pelos banqueiros; por que esta República está assim instituída. O discurso de que o mercado financeiro é um grande dreno do excedente da economia popular, para canalizá-lo ao setor produtivo e fazer, então, a grandeza da Nação, fomentar o desenvolvimento, gerar empregos, empregar brasileiros, não se tem mostrado uma realidade em nosso País. Ao contrário, a atividade essencial, a árvore-tronco, na qual se envolve a planta parasita, perdeu essa relação de principalidade e acessoriedade. A parasita tornou-se um fim em si mesma; a atividade financeira tornou-se um fim em si mesma, com o objetivo de lucro, esquecendo-se do seu fim último e não derogável, que é fomentar o desenvolvimento. Nós abandonamos no Brasil, à própria sorte, a agricultura. Os agricultores brasileiros, os que trabalham como proprietários e como empregados, enfim, aqueles que trabalham no campo, estão vendo exaurir suas expectativas e suas esperanças, porque não há nenhum tipo de estímulo que torne a produtividade interessante e compensadora no nosso País. A indústria — e vai aí o empresário, o industrial; não faço nenhuma diferença —, que trabalha, que produz, que gera emprego, que gera tributos, e os seus empregados, a classe trabalhadora, os operários, também estão em estado de perplexidade, na medida em que não vêem um aceno sequer de parte do Governo no sentido de promover o desenvolvimento da indústria de transformação no nosso País, o setor de pesquisas e de tecnologia. Nós éramos a única esperança, Deputado Milton Temer, a última, a derradeira esperança tecnológica e industrial da América Latina. A Argentina já foi; o México é um apêndice; o Uruguai não existe, Paraguai, Colômbia, Equador. Ninguém tem essa vocação industrial que nós temos a partir de Getúlio Vargas, que mudou o perfil da nossa economia, de sociedade ou de domínio de uma oligarquia



rural escravocrata para uma sociedade industrial. Nós, a última fronteira de esperança da América Latina, estamos vendo o nosso futuro ser hipotecado com essa opção para o mercado financeiro. E aí é que se hospeda, digamos assim, o programa do PROER. Queremos desvendar esse mistério e, para isso, esta Comissão...

**O SR. DEPUTADO MILTON TEMER - *(Inaudível.)***

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO -** Perdão, não entendi.

**O SR. DEPUTADO MILTON TEMER - *(Inaudível.)***

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO -** Pois é. Aí o Deputado Milton Temer reforça-me os argumentos, inclusive indicando os caminhos, a geratriz. A causa dessa hipoteca futura ali está: o ovo da serpente. Bela imagem. Então, Sr. Presidente, cumprimento V.Exa. e quero sugerir o seguinte: para o bom andamento dos trabalhos desta Comissão, eu sugeriria a V.Exa. que determinasse... Cumprimento também o nobre Deputado Alberto Goldman, mãos seguras na condução desta nave. O rumo, quem determina são os fatos. Um teatrólogo, um dramaturgo, muito apreciado pelo Deputado Alberto Goldman, tenho certeza, e quero crer que ainda seja, Bertolt Brecht, disse: "A verdade é filha dos fatos, e não da autoridade". Tenho certeza de que as mãos no timão são firmes, do nobre Deputado Relator, Alberto Goldman, mas quem dita...

**O SR. DEPUTADO ALBERTO GOLDMAN –** Timão é comigo.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO –** Sei que V.Exa. o aprecia sob todos os aspectos, nobre Deputado Alberto Goldman, embora o outro timão esteja vivendo em crise também por causa de atos de corrupção, não é? Que não se tem desenvolvido na expectativa da sua...

**O SR. DEPUTADO ALBERTO GOLDMAN –** Faltou mão.





**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** - De qualquer modo, acolho aí a sempre plena de verve manifestação do nobre Deputado Alberto Goldman. Quero sugerir a V.Exa., Sr. Presidente, para bom andamento dos trabalhos, que toda documentação disponível, inclusive do Ministério Público, seja não só trazida para a relatoria, como distribuída entre os membros da Comissão. E todas as decisões da relatoria ou da Presidência sejam antecipadamente comunicadas aos gabinetes dos Deputados que integram esta Comissão, porque assim poderemos ter uma participação mais efetiva na condução dos trabalhos. É o que deixo sugerido, com o respeito de sempre. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Gustavo Fruet) – Obrigado. Agradecendo a atenção, reitero o compromisso com a transparência, entendendo a informação como condição primeira para se tomar qualquer opinião e decisão. Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, convoco a reunião para o próximo dia 19, quarta-feira, às 14h. Está encerrada a presente sessão.